

III SEMINÁRIO CONTRIBUTOS PARA A SAÚDE NA POPULAÇÃO SÉNIOR. + IDADE + SAÚDE  
Departamento de Desporto. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança  
Bragança, Portugal, 4 e 5 de Junho de 2011

## CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS COM OSTEOARTRITE

*Leonel Preto<sup>1</sup>, André Novo<sup>1</sup>, Eugénia Mendes<sup>1</sup>*

*<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior de Saúde. NIII- Núcleo de Investigação e Intervenção no Idoso. [leonelpreto@ipb.pt](mailto:leonelpreto@ipb.pt); [andre@ipb.pt](mailto:andre@ipb.pt); [maria.mendes@ipb.pt](mailto:maria.mendes@ipb.pt)*

---

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteoartrite; idosos; função

### RESUMO

A osteoartrite (OA) é um processo evolutivo que afecta as articulações responsáveis pelo movimento corporal apresentando taxas de prevalência mais elevadas a partir da quarta década de vida. Atingi principalmente as articulações dos joelhos, da anca e dos dedos, mas poderá ocorrer em todas as articulações que permitem mobilidade, designadamente as da coluna vertebral. É uma das patologias mais comuns, particularmente na população idosa, já que do ponto de vista histológico o processo degenerativo altera a cartilagem articular que perde elasticidade natural após anos de desgaste intenso. A doença tem uma maior prevalência e incidência no sexo feminino a partir da menopausa, onde a severidade, sobretudo na artrose do joelho, é também maior. Realizámos um estudo descritivo transversal, cujo objectivo consistiu em avaliar o impacto da OA na capacidade funcional de idosos institucionalizados portadores da patologia. Como instrumentos utilizámos um questionário sócio-demográfico e clínico, e a Escala de Avaliação Funcional de *Lysholm*. Relativamente às variáveis clínicas, e em concreto para o IMC, contactou-se que a população inquirida se encontrava maioritariamente com excesso de peso. Com efeito, apresentavam situação de pré-obesidade 46,7% dos utentes, e obesidade 21,7%. No que diz respeito à situação de saúde, 80% dos idosos sofrem de patologias associadas ao processo artrósico. No que concerne à prática de exercício físico apenas 33,3% mencionou fazê-lo. Concluimos que a maioria dos participantes apresentou um nível de capacidade razoável na realização das actividades de vida de área (AVDs) avaliadas, mas relativamente à funcionalidade do joelho alterações importantes foram observadas.